



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL

ATA N° 02/2022 - CIR – Ao primeiro dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte dois, às oito horas e trinta minutos, em época de Pandemia da COVID-19, reuniram-se ordinariamente, de forma presencial, os membros da Comissão Intergestores Regional Alto Vale do Rio do Peixe. A reunião foi conduzida pelo Coordenador, Sr. Elton Gandin (Santa Cecília), estando presentes os Secretários: Ivanice Angela Peccin (Videira), Juliana Serigheli (Arroio Trinta), Itacyr José Bridi (Iomerê), Eliézer Rodrigues Gomes (São Cristóvão do Sul), Roque Stanguerlin (Curitibanos), Alice Gomes da Rocha (Lebon Régis), Edson Luiz Medeiros (Fraiburgo), Veneranda Faquin Pilon (Frei Rogério), Ivanete Simionato Bado (Pinheiro Preto), Dalton Fagundes (Matos Costa), Rudimar Cornelli (Salto Veloso), Roberto Marton (Caçador); e os técnicos municipais: Everton Turke (Videira), Simone de Quadra (São Cristóvão do Sul), Fernanda Lazarini e Mariana Anderson Pimentel (Curitibanos), Adineia F. Oliveira (Pinheiro Preto), Sandra Cassul (Ponte Alta do Norte); Representante do COSEMS/SC: Jocivânia Pessenti; Representante da ARS de Videira: Mônica Suzete Roman Vanz; Representantes da ARS de Joaçaba: Lesiane Cristina Agusti e Maicon Bortoluz; Representantes do Hospital Salvatoriano Divino Salvador - HSDS de Videira: Rosilaine R. de Oliveira, Caroline L. Bolzan, Milena Quirino Gomes e Geovani Bedin; Representantes do Hospital Hélio Anjos Ortiz de Curitibanos: Adriana M. R. Bernardi e Antônio Marcos Farias Bertotto; Representante do Hospital Fraiburgo; Pâmela Evelyn de Moraes; Representantes do Hospital e Maternidade Santa Cecília: Lucas Prado de Souza e Jean Novakoski Camargo. O Coordenador desta CIR, Sr. Elton Gandin dá as boas vindas, solicitando apresentação dos presentes, secretários e técnicos com respectivos nomes, funções e municípios que representam. O anfitrião Sr. Edson Luiz de Medeiros também dá as boas vindas e agradece a presença de todos. Foi explanando os assuntos em pauta e iniciou-se a reunião. **1** - Anteriormente foi solicitado que os secretários realizassem a leitura das Atas das reuniões prévias, as quais foram encaminhadas com antecedência, diante disto, não havendo nenhuma manifestação contrária, as ATAs N° 13/2021/CIR e N° 01/2022/CIR foram aprovadas. **2** - Eleição da Coordenação da CIR. Com base no Regimento Interno da Comissão Intergestores Regionais do Alto Vale do Rio do Peixe,

o qual regula as atividades, atribuições, objetivos e competências da CIR, e em seu capítulo XI, Artigo 18º solicita-se que os cargos de coordenação deverão assumir a função por um período de 01 (um) ano, podendo ser reconduzido por mais um período. De acordo com o prazo estabelecido no regimento, o Sr. Elton Gandin, solicita dos membros desta Comissão a viabilidade de realizar uma nova eleição ou conforme interesse da maioria, a recondução do cargo por mais um ano. Em seguida os gestores chegaram ao consenso e deliberaram pela recondução da atual coordenação por mais um período. **3** - Próximo assunto em pauta é sobre SISREG/DRIVE e acesso em geral aos serviços de saúde. Diante do tema e através de amplo debate por parte dos secretários, técnicos municipais, hospitais prestadores de serviço, e serviço regional de regulação, controle, avaliação e auditoria, foi sugerido a elaboração de um documento para ser encaminhado para SES e à responsável pela Superintendência de Serviços Especializados e Regulação - SUR, relatando os problemas identificados nesta reunião na prestação de serviços, de acesso e de regulação para consultas ambulatoriais de média complexidade, de acessos como porta de entrada para os pacientes que aguardam por cirurgias eletivas de campanha, entre outros, os problemas e dificuldades encontradas seguem listadas abaixo:

- Falta de oferta de consultas especializadas em cirurgias de ginecologia, urologia, vascular, otorrino e geral;
- Hospitais alegam que abrem agenda na CER, porém os municípios relatam que não visualizam esta vagas;
- Pacientes repetidos por várias vezes no DRIVE, sem realizar os procedimentos, ocupando lugar na fila e impossibilitando o prestador a abrir novas vagas;
- Com uso do DRIVE, gestores não conseguem observar a posição do paciente na fila, não há controle de quantidades e procedimentos realizados pelos prestadores;
- Questionamentos por parte dos municípios/gestores à regulação quando da solicitação do médico assistente para priorizar o ato cirúrgico e a regulação não entende a situação do paciente, e não prioriza.
- Falta de prestação de contas dos hospitais (Contratualizados SES), gestores não tem conhecimento do que é realizado, não observa-se a efetiva avaliação e auditoria trimestral. Prestadores recebem sem produzir e contratos não são cumpridos;

- Hospitais criam protocolo próprios, exigindo dos municípios que o cumpram para que sejam realizadas as cirurgias. Paciente tem que chegar no hospital pronto. Ex. com realizações de exames laboratoriais complexos, ressonâncias magnéticas, marcadores tumorais, raio-X, ecodopler, ultrassonografias, tomografias, eletrocardiogramas, etc. Sabendo que a campanha de cirurgias contempla consultas e exames.
- Há casos de hospitais que realizam os agendamentos por email, sem que haja regulação e controle de filas e acessos;
- Estado realiza mudanças de PPI sem consentimento dos municípios e há ocorrências de pactuações Macrorregionais para locais que não tem capacidade de realizar procedimentos e atender a demanda (ex. caso de cirurgia pediátrica em Lages, consultas de ortopedia, cirurgia pediátrica no Hospital Divino Salvador, etc);
- Pacientes que estão aguardando há mais de 4 anos para procedimentos de oftalmologia (retina, glaucoma, estrabismo, plástica ocular e pterígio), não temos oferta na região, referência do estado é Florianópolis.
- Pacientes aguardando cirurgia de alta complexidade (joelho e coluna) há mais de 3 anos, e muitos pacientes ainda não foram chamados para avaliação/consulta.

Diante do exposto, os secretários ainda solicitam que sejam revistos os fluxos das cirurgias, que os hospitais possam abrir uma cota de consultas per capita a cada município, para que o paciente seja avaliado e realizado o procedimento pelo mesmo profissional. Foi também destacada a importância da Política Hospitalar Catarinense (PHC) como uma proposta que veio com o objetivo melhorar o acesso e aumentar a quantidade de procedimentos realizados, portanto da mesma forma, os gestores solicitam que a PHC seja colocada em prática. 4 - Prosseguindo, foi apresentado o Plano de Trabalho de Saúde Mental do Hospital de Santa Cecília. O Diretor Jean explica as condições do plano que consta no Anexo I desta Ata; cita os valores e condições referente aos investimentos a serem realizados com os recursos provenientes da Política Hospitalar Catarinense. Diante do que foi explanado, esta Comissão resolve deliberar pela aprovação do Plano de Trabalho de Saúde Mental do Hospital e Maternidade de Santa Cecília/SC e ainda orienta que as altas hospitalares deverão ser realizadas conforme critério médico e não por tempo pré-estabelecido para cada internação (ex. 60 pacientes/mês), por se tratar de Leitos Psiquiátricos, deverão respeitar o diagnóstico e

tempo necessário de tratamento visando o efetivo resultado terapêutico para cada paciente. Esta CIR, da mesma forma, resolve aprovar a intenção do Hospital e Maternidade de Santa Cecília/SC para ser Porta de Entrada de Urgência e Emergência em Psiquiatria como referência para a região. **5** - No momento do COSEMS, a Sra. Jocivânia Pessenti fala sobre a importância da Portaria GM/MS Nº 102, de 20 janeiro de 2022, que dispõe sobre os indicadores do pagamento por desempenho no âmbito do Programa Previne Brasil, também lembra sobre os prazos do SIOPS e atualização do Sistema DIGISUS. Sobre os valores a serem recebidos do COSEMS/SC, explica sobre a distribuição e aplicação, destaca o objetivo principal que é de fortalecer e unir a CIR. Se coloca a disposição para ajudar no que for necessário. **6** - Sra. Mônica Vanz, representante da Agência Regional de Saúde de Videira fala sobre recebimento e retirada de testes rápidos, novamente lembra que todos os exames realizados devem ser registrados e notificados no sistema e avisa que recebeu novas doses de vacinas contra COVID-19 e que em seguida estará fazendo a distribuição para o municípios. **6** - Sr. Giovanni Bedin do HSDS solicita um momento para solicitar da CIR a aprovação de protocolos para realização de cirurgias para os municípios. Neste momento a Dra. Milena Quirino Gomes, diretora técnica do Hospital argumenta sobre a necessidade de exames laboratoriais, de imagem e outros, em pacientes que chegam para cirurgias como fator determinante para realização das mesmas. Proposta da CIR é que exames sejam feitos através de recursos da PHC, visto que é uma solicitação interna do HSDS; Sr. Elton faz uma solicitação para que sejam feitos os levantamentos das demandas do HSDS de modo que seja discutido na próxima reunião da CIR. Próxima reunião acontecerá em Frei Rogério na data de 08 de março de 2022. Sem mais considerações encerra-se as discussões às 12h00min. Nada mais havendo a tratar, eu, Everton Turke, lavrei a presente Ata, assinada por mim e pelos Representantes.

ANEXO I

Plano de Trabalho **Hospital e Maternidade de Santa Cecília**, Recursos
Política Hospitalar Catarinense - Deliberação Deliberação CIB nº 231/2021.
Valores Saúde Mental

1. DADOS CADASTRAIS - PROPONENTE

NOME HOSPITAL E MATERNIDADE DE SANTA CECÍLIA		CNPJ 85.997872/0001-29		
ENDEREÇO RUA MARIA OLICIA DA CONCEIÇÃO, Nº60		BAIRRO CENTRO		
CIDADE SANTA CECÍLIA	UF SC	CEP 89.540-000	DDD/FONE1 (49) 3244 2111	DDD/FONE2 (49) 3244 00 00
BANCO BRASIL	AGÊNCIA (com dígito verificador) 2572-0	CONTA CORRENTE (com dígito verificador) 7.301-6		
REPRESENTANTE LUIZ CARLOS COSTA MOREIRA		CPF 868.297.009-06		
IDENTIDADE 2.667.971	ESTADO CIVIL CASADO	PROFISSÃO FUNCIONÁRIO PÚBLICO	CARGO/FUNÇÃO PRESIDENTE	MATRÍCULA
EMAIL DO REPRESENTANTE hospitalstac@gmail.com		DDD/CELULAR1 (49) 9 88 2819 78		DDD/CELULAR2

2. DADOS CADASTRAIS – CONVENENTE

NOME ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE				
ENDEREÇO ESTEVES JUNIOR , 160, 7º ANDAR		BAIRRO CENTRO		
CIDADE FLORIANÓPOLIS	UF SC	CEP 88.015-130	DDD/FONE1 (48) 3664 8915	DDD/FONE2 (48) 36648919
REPRESENTANTE ANDRÉ MOTTA RIBEIRO				
CARGO/FUNÇÃO	SECRETARIO DE ESTADO DA SAÚDE			

3. DESCRIÇÃO DO OBJETO

TÍTULO DO OBJETO

Plano de Trabalho **Hospital e Maternidade de Santa Cecília**, Recursos
Política Hospitalar Catarinense - Deliberação CIB 231/CIB/2021
Valores Saúde Mental



Luiz Carlos Costa Moreira
Presidente
Hospital e Maternidade
de Santa Cecília - SC

4 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

4.1 Conhecendo a história do HMSC

O Hospital e Maternidade Santa Cecília foi criado em 27/09/1961, por iniciativa de ilustres munícipes, pois desde que Santa Cecília deixou de ser distrito de Curitibaanos, uma das maiores aspirações do município era a construção de um Hospital e, naquela reunião, os presentes estavam dispostos a levar adiante aquele ideal.

O Hospital e Maternidade de Santa Cecília é uma instituição filantrópica, criada pela comunidade, para prestar serviços em favor da mesma. E dentro de suas capacidades técnicas vem atendendo a toda a população sem discriminação de cor, credo religioso ou classe social e ainda tem servido de campo de estudo para vários jovens que estão se formando na área da saúde.

Atualmente o município de Santa Cecília está inserido em uma região que possui um baixo Índice de Desenvolvimento Humano, o que leva a maioria dos pacientes que necessitam de internamento a procurar pelo atendimento SUS, o qual principalmente na área de saúde mental, é absorvido pelo Hospital e Maternidade de Santa Cecília.

Diante do exposto, o Hospital, através de sua equipe técnica, vem lutando para manter o atendimento, de forma humanizada aos pacientes e seus familiares.

4.2 Missão


"Prestar serviço Hospitalar Humanizado aos pacientes, como também servir de campo para Ensino, Pesquisa, Treinamento e aperfeiçoamento do pessoal médico-hospitalar, estendendo-se a população, sem discriminação ou distinção de qualquer natureza".

4.3 Visão

"Ser Instituição reconhecida por excelência em atendimento de atenção a Saúde".

4.4 Valores

"Acolhimento, Bom Senso, Ética, Humanismo, Qualidade, Respeito Ambiental, Responsabilidade Social, Solidariedade, Transparência."


 Carlos Costa Moraes
 Presidente
 Hospital e Maternidade
 de Santa Cecília - SC

Atualmente o HMSC é um hospital geral de porte II, o qual destaca-se no setor de saúde mental:

O qual é referencia a para toda a micro e macro região recebe pacientes através da Regulação de Leitos SISREG, sendo de suma importância para toda a comunidade da região meio oeste catarinense principalmente municípios do Alto Vale do Rio do Peixe, recentemente o hospital tem absorvido a demanda da região serrana que possui um deficit em leitos de psiquiatria. Entre os vários municípios do meio oeste catarinense e planalto serrano, destacam-se "Lages, Caçador, Videira, entre outras cidades de pequeno e médio porte."

Além de todo este trabalho desenvolvido podemos ainda destacar que o HMSC.

- 1 Possui 30 leitos de Saúde mental ativo, dos 100 leitos cadastrados no CNES.
- 2 Possui plano terapeutico singular.
- 3 Além do profissionais solicitados na PHC o hospital no ano de 2021 está trabalhando em conformidade com a portaria PORTARIA Nº 3.588, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017. ART 57. INCISO II

"II - para o cuidado de 21 a 30 leitos, a equipe técnica multiprofissional mínima será de:

a) 5 (cinco) técnicos ou auxiliares de enfermagem por turno diurno e 4 (quatro) técnicos ou auxiliares de enfermagem por turno noturno;

b) 1 (um) enfermeiro por turno;

c) 2 (dois) profissionais de saúde mental de nível superior, totalizando carga-horária de 90h por semana;

d) 1(um) médico clínico responsável pelas interconsultas; e

e) 1 ou 2 (um ou dois) médico(s) psiquiatra(s) responsável(is) pelos leitos, contabilizando carga-horária total de serviços de 30h por semana."

5 JUSTIFICATIVA PARA A PROPOSTA

O Hospital foi criado para atender a necessidade dos enfermos da comunidade Ceciliense, porém com o tempo o hospital foi sendo vocacionado par área de saúde mental e isso foi se intensificando com uma demanda não só de pacientes do município, mas ocorreu a procura de outros municípios. Atualmente por exigencias da Vigilancia Sanitária o hospital passou de 49 colaboradores em serviço para 74, com 100 leitos cadastrados no CNES. E nesta busca inesgotável pela excelência dos serviços prestados o hospital tem a necessidade de manter o funcionamento da instituição de forma a proporcionar o melhor tratamento possível ao paciente buscando sua recuperação e inserção a comunidade e familiares, atualmente o maior gasto está concentrado em despesas com pessoal (folha de pagamento e honorários médicos). Neste contexto, em nossos últimos exercicios, a demanda de pacientes que aumenta ano após ano, sem existir correções de valores da tabela SUS, o qual no passado inviabilizava o fluxo financeiro do hospital, fragilizando a capacidade de investimento, como também comprometendo sua sustentabilidade econômica. Sendo que o equilíbrio financeiro foi alcançado após o início da


 Carlos Costa
 Presidente
 Hospital e Maternidade
 de Santa Cecília - SC

política Hospitalar Catarinense e os incentivos pagos, proporcionando assim possibilidades de um ambiente hospitalar mais preparado para atender as demandas existentes. Neste último ano foi exigido uma quantidade maior de profissionais no setor de saúde mental por parte da Vigilância Sanitária, o qual prontamente o hospital acatou e vem investindo pesado em qualidade no atendimento com mão de obra especializada e qualificada. Sendo que atualmente estamos acima das exigências da PHC, no que tange a equipe multiprofissional.

6 DESCRIÇÃO DO OBJETO E SEUS ELEMENTOS CARACTERÍSTICOS COM A ESPECIFICAÇÃO DE TALHADA E OBJETIVA, DO QUE PRETENDEM REALIZAR

Com os valores oriundos Política Hospitalar Catarinense – Deliberação CIB231/2021, pretende-se investir o presente recurso mensal de R\$ 10.000,00 (dez mil) como parcela fixa somando ao montante de R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais) por leito de saúde mental adulto, multiplicado por 30 leitos SUS de saúde mental ativos, o qual chegamos ao montante de R\$ 55.000,00 (cinquenta e cinco mil reais), que será aplicado em honorários médico, folha de salário profissionais nível técnico e superior com atuação no setor de saúde mental.

7 OBJETIVOS DE RETORNO COLM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO PARA A POPULAÇÃO E AS DEMANDAS

- Contribuir com o fluxo de internações em saúde mental das regiões meio oeste e serrana.
- Ofertar um serviço de excelência e referência em qualidade na área de saúde mental
- Trabalhar na recuperação de dependentes químicos álcool e outras drogas.
-

8 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Etapa / Fase	Detalhamento das Ações	Indicador Físico		Custo		Período de Execução	
			Unidade	Qtidade	Valor mês	Valor Global	Início	Término
1.		Descrição da Meta 1	Internamento, clínica saúde mental	Clinica saúde mental oferta 30 leitos atendendo conforme liberação e fila SISREG	R\$ 55.000,00	R\$ 660.000,00	01/2022	12/2022
Total:					R\$ 55.000,00	R\$ 660.000,00		



 Carlos Costa Moreira
 Presidente
 Hospital e Maternidade
 de Santa Cecília - SC

9 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

Mês	Valor (R\$)	Mês	Valor (R\$)	Mês	Valor (R\$)
Janeiro	R\$ 55.000,00	Maio	R\$ 55.000,00	Setembro	R\$ 55.000,00
Fevereiro	R\$ 55.000,00	Junho	R\$ 55.000,00	Outubro	R\$ 55.000,00
Março	R\$ 55.000,00	Julho	R\$ 55.000,00	Novembro	R\$ 55.000,00
Abril	R\$ 55.000,00	Agosto	R\$ 55.000,00	Dezembro	R\$ 55.000,00
Valor Total:			R\$ 660.000,00		

Proponente Hospital e Maternidade de Santa Cecília	Responsável Legal: Luiz Carlos Costa Moreira Presidente
--	--


 Luiz Carlos Costa Moreira
 Presidente
 Hospital e Maternidade
 de Santa Cecília - SC